

EFEITO DA SAZONALIDADE SOBRE A DIVERSIDADE DA COMUNIDADE FITOPLANCTÔNICA EM RESERVATÓRIO SEMIÁRIDO

Elizabeth Amorim da Silva¹
José Etham de Lucena Barbosa²
Juliana dos Santos Severiano³

RESUMO

A comunidade fitoplanctônica é considerada um bom bioindicador da qualidade ambiental, visto que são os primeiros a ter sua dinâmica modificada quando o ambiente é exposto à transformações. Na região semiárida a sazonalidade é condutora da dinâmica ambiental. Durante a estação chuvosa, as condições ambientais tornam-se mais homogêneas levando a homogeneização da comunidade fitoplanctônica. Enquanto na estação seca os corpos d'água ficam mais isolados, tornando as condições ambientais heterogêneas, elevando diversidade local. Neste estudo, avaliamos a diversidade fitoplanctônica nas estações de chuva e seca em reservatório de abastecimento público da região semiárida. As amostragens foram realizadas no reservatório Poções, Paraíba-Brasil, durante a estação chuvosa (julho-2018) e seca (janeiro-2020). Seleccionados aleatoriamente cinco locais na região litorânea para coleta de água na superfície. A diferença significativa da biomassa fitoplanctônica entre as estações, foi determinada utilizando o Modelo Linear Generalizado (GLM), com o erro de distribuição Gaussiana, no software R 4.0.4. Foram identificadas 76 espécies fitoplanctônicas, pertencentes aos grupos taxonômicos Chlorophyceae (33 espécies), Cyanophyceae (12 espécies), Bacillariophyceae (12 espécies), Euglenophyceae (11 espécies), Zygnemaphyceae (2 espécies), Dinophyceae (3 espécies), Cryptophyceae (2 espécies) e Chrysophyceae (1 espécie). Sendo Cryptophyceae (49,52 %) e Euglenophyceae (45,46 %) mais abundantes na estação chuvosa. Enquanto Dinophyceae (45,49 %), Cryptophyceae (21,65 %) e Chlorophyceae (13,63 %) mais abundantes na estação seca. As classes Dinophyceae, Bacillariophyceae, Chlorophyceae e Cryptophyceae apresentaram diferença significativa entre as estações chuva e seca ($p < 0,001$). A maior diversidade durante a estação seca pode estar relacionada ao isolamento desses corpos d'água, promovendo uma maior heterogeneidade desses sistemas, oferecendo maiores oportunidade de nicho, consequentemente elevando a heterogeneidade biótica, além de ter um papel importante na renovação das espécies. Entretanto, tais características da estação seca leva ao aumento das cianobactérias que são responsáveis por liberação de cianotoxinas, podendo afetar diretamente populações humanas.

Palavras-chave: Bioindicadores, Cianobactérias, Chuva, Seca, Biodiversidade

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, elizabeth.amorim@aluno.uepb.edu.br;

² Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ethambarbosa@servidor.uepb.edu.br

³ Professora orientadora: Doutora, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação - UEPB, jsantosseveriano@gmail.com.